



XXVIII
SEMINÁRIO
INTERINSTITUCIONAL
O papel da Ciência
para a Agenda 2030

24 a 27
outubro 2023

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE E TRABALHO DIGNO DA/NA AGENDA 2030: (im)possibilidades ante a desigualdade socioeconômica brasileira

Fabrício da Silva Aquino
Maria Luiza Vargas Rocha
Isadora Nogueira Lopes
Caroline da Silva Assupção dos Santos
Denise Tatiane Girardon dos Santos

Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ

Resumo: Ao longo de grande parte da história contemporânea, as políticas de educação foram atribuições dos países, de acordo com as dinâmicas internas, mas que, nas últimas décadas, passou a ter influências internacionais, como a Agenda 2030, lançada, em 2015, pela Organização das Nações Unidas (ONU), e que abarca 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) dos países. As ODS são um exemplo do esforço, necessário para, em alguma medida, repensar a visão mercadológica da globalização e do neoliberalismo, que reduziu o trabalho à sobrevivência das classes menos favorecidas economicamente, o que perpassa a educação. O objetivo desta pesquisa é apontar a (im)possibilidade, ante o atual sistema neoliberal, da adoção da educação enquanto ciência pedagógica viabilizadora de um mercado de trabalho equânime e digno, tal como preveem os ODS 4 e 8 da Agenda 2030, quais sejam, *Educação de Qualidade e Trabalho Decente e Crescimento Econômico*, respectivamente. A hipótese consiste em que o capitalismo, calcado na necessidade de trabalhadores flexíveis e proativos às demandas do sistema, junto à produção cultural e às instâncias da vida social, como a escola, mercantilizou a educação, cujos valores são transmitidos no ambiente de trabalho. Como resultados, destaca-se que o Brasil adotou a *Pedagogia das Competências*, inclusive nos Itinerários Formativos do Ensino Médio, que representam essa concepção de uma educação que mantenha o sistema neoliberal e adapte o indivíduo ao meio, sem perspectivas de novos caminhos, ao invés de uma educação emancipadora, a qual daria acesso ao conhecimento sistematizado e aos instrumentos intelectuais e culturais, que permitiriam visualizar as contradições da realidade, com vistas a atender aos ODS da Agenda 2030.

Palavras-chave: Educação libertadora. Trabalho digno. Desigualdade socioeconômica. Capital cultural. Agenda 2030.